RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 26 de Agosto de 2025

Longa dirigido por Bruno Bini ganha prêmio de Melhor Filme no Festival de Gramado

Cinco Tipos de Medo

Redação

O longa “Cinco Tipos de Medo”, produção mato-grossense do diretor Bruno Bini, ganhou o prêmio de Melhor Longa-Metragem Brasileiro, no 53° Festival de Gramado, realizado nesse sábado (23). Além da estatueta principal, o filme ainda recebeu os troféus de melhor roteiro, melhor montagem e de melhor ator coadjuvante, entregue a Xamã.

O filme marca a estreia de Bella Campos e do rapper Xamã nos cinemas, e também traz em seu elenco principal João Vítor Silva, Rui Ricardo Diaz e Bárbara Colen. O quinteto protagoniza uma trama inspirada em um caso real ocorrido na periferia de Cuiabá, levando para as telonas uma história eletrizante que mistura tensão, afeto e escolhas morais — tudo ambientado em um Brasil que raramente é representado nas telas.

Produzido pela produtora mato-grossense Plano B Filmes e pela produtora gaúcha Druzina Content e coproduzido pela Quanta, “Cinco Tipos de Medo” tem distribuição da Downtown Filmes. Rodado em Cuiabá, Várzea Grande e Santo Antônio do Leverger, no estado de Mato Grosso, “Cinco Tipos de Medo” envolveu mais de 180 profissionais, de nove estados brasileiros.

Bella Campos dá vida a Marlene, enfermeira dividida entre o amor e o risco. O rapper e ator Xamã interpreta Sapinho, traficante local, que, apesar da trajetória criminal, cuidava da segurança da comunidade. A história é baseada no episódio real em que moradores do Jardim Novo Colorado se uniram para pagar a fiança de Sapinho, temendo que sua ausência deixasse o bairro vulnerável à violência de outras facções.

Segundo o diretor Bruno Bini, “o longa é, antes de tudo, um filme que nasce do Brasil profundo, com suas contradições, potências e histórias, que muitas vezes ficam fora do radar do audiovisual tradicional”.

“Fazer esse longa em Mato Grosso, com talentos de diversas regiões, é uma forma de afirmar que o cinema brasileiro é múltiplo, potente e vive também nos encontros. A parceria com a Druzina Content é exemplo disso: unimos forças para contar uma história local com alcance universal. Valorizar a regionalidade é fortalecer o cinema nacional como um todo”.

Para Luciana Druzina, CEO da Druzina Content, estrear o filme em Gramado tem um valor afetivo e simbólico. Foi nesse mesmo festival, em 2015, que ela conheceu Bruno Bini. “De lá pra cá, construímos uma parceria criativa que já rendeu quatro projetos juntos: ‘Loop’, ‘Cinco Tipos de Medo’, ‘Trabalho Fantasma’ e ‘Três Tempos’”, conta. “Gramado tem esse poder de criar conexões que vão além do festival. É um lugar onde ideias ganham corpo, onde encontros viram filmes. Estrear esse longa justamente aqui é como fechar um ciclo e começar outro.”

Bella Campos conta que filmar em sua terra natal foi uma experiência de reconexão. “Receber esse convite foi um presente. Estou vivendo um processo profundo de reencontro, inclusive com meu sotaque. Marlene é uma mulher brasileira em essência: resiliente, determinada e cheia de camadas”.

Já Xamã, ao interpretar Sapinho, vê no projeto um gesto de transformação: “Quero dar humanidade ao personagem. A gente sabe que muitas vezes a criminalidade nasce da falta de opção, e o cinema é uma dessas opções. Fazer parte desse filme é também falar sobre caminhos possíveis”.

“Cinco Tipos de Medo” é uma produção viabilizada com recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), através da ANCINE e do BRDE, e conta também com o apoio do Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (SECEL). A obra deve percorrer festivais ao redor

do mundo antes de seu lançamento nos cinemas brasileiros.